



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION  
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ  
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ  
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

P

## RELATÓRIO MENSAL SOBRE O MERCADO CAFEIEIRO

Setembro de 2012

*Em setembro o preço indicativo composto da OIC aumentou um pouco em relação ao mês anterior, subindo 1,9%. Os Arábicas responderam por esse desempenho, como revela o aumento dos preços indicativos de seus três grupos. Os preços dos Robustas, por sua vez, caíram 1,5%. Isso levou a um alargamento de 9,6% da arbitragem entre as bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres. A média do preço indicativo composto da OIC no ano cafeeiro de 2011/12 foi de 169,82 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, 17,4% abaixo da média de 2010/11, de 205,65 centavos. Em setembro a volatilidade de todos os grupos de café também aumentou.*

*O volume total da produção do ano cafeeiro de 2011/12, agora findo, é estimado em 134,3 milhões de sacas, permanecendo praticamente o mesmo que no ano cafeeiro anterior. Isso se deve ao fato de que a queda de produção normalmente relacionada com o ciclo bienal dos Arábicas no Brasil foi inteiramente contrabalançada pelo aumento da produção de outros países.*

*O total exportado em agosto de 2012 foi de 9,2 milhões de sacas, ante 7,8 milhões em agosto de 2011. Com isso o volume cumulativo das exportações dos 11 primeiros meses do ano cafeeiro de 2011/12 se elevou a 99,6 milhões de sacas, representando não só um aumento de 2,7% em relação ao total de 97 milhões das exportações do mesmo período de 2010/11 como também um recorde para esta época do ano.*

*Por último, o Conselho Internacional do Café se reuniu em Londres no período de 24 a 28 de setembro de 2012, durante o qual também se realizou um Seminário acerca do impacto da certificação sobre a cadeia da oferta de café, de uma perspectiva econômica, social e ambiental. O Seminário frisou que a certificação traz custos bem como benefícios para os cafeicultores, e que ela deve ser vista como um instrumento para elevar os padrões da cafeicultura, e não como um objetivo em si mesma. Apresentações e outras informações relevantes podem ser acessadas através do site da OIC pelo link [www.ico.org/seminar-certification.asp](http://www.ico.org/seminar-certification.asp).*

**Gráfico 1: Preço indicativo composto da OIC**  
Evolução diária: 1.º de setembro de 2011 a 3 de outubro de 2012

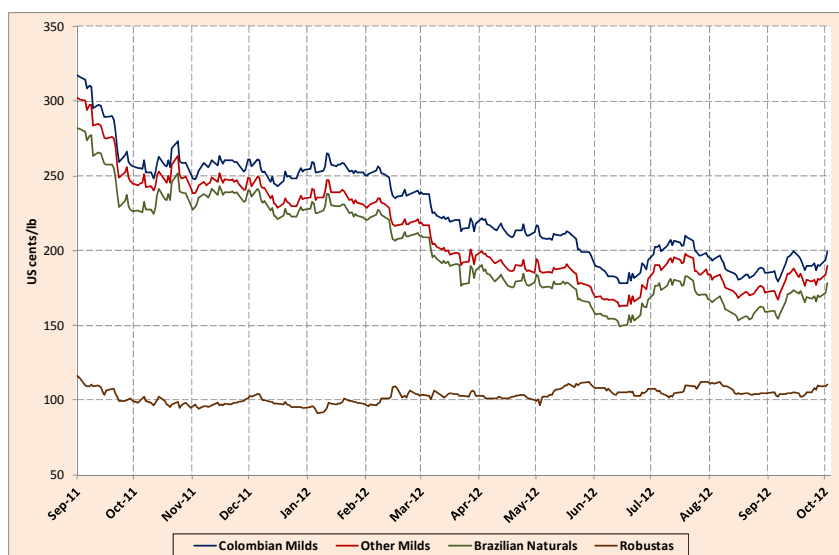


### Evolução dos preços

A média mensal do **preço indicativo composto da OIC** subiu ligeiramente em setembro de 2012, alcançando 151,28 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, 1,9% acima da média de agosto (quadro 1). Essa alta se deve inteiramente aos **Arábicas**, e os **Suaves Colombianos, Outros Suaves e Naturais Brasileiros** acusam aumentos, respectivamente, de 1,6%, 2,4% e 4%. Os preços dos três grupos de **Arábicas**, porém, ainda estão muito abaixo dos níveis que eles

alcançaram no mesmo mês do ano passado. A média mensal dos preços dos **Robustas**, por outro lado, caiu 1,5% em relação a agosto de 2012, mas só está 1% abaixo da média de setembro de 2011. Em resultado, o diferencial entre as bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres aumentou 9,6% (quadro 2 e gráfico 3). Além disso, em setembro a volatilidade de todos os preços indicativos aumentou em relação ao mês anterior.

**Gráfico 2: Preços indicativos dos grupos**  
Evolução diária: 1.º de setembro de 2011 a 3 de outubro de 2012



Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (centavos de dólar dos EUA por libra-peso) – Setembro de 2012

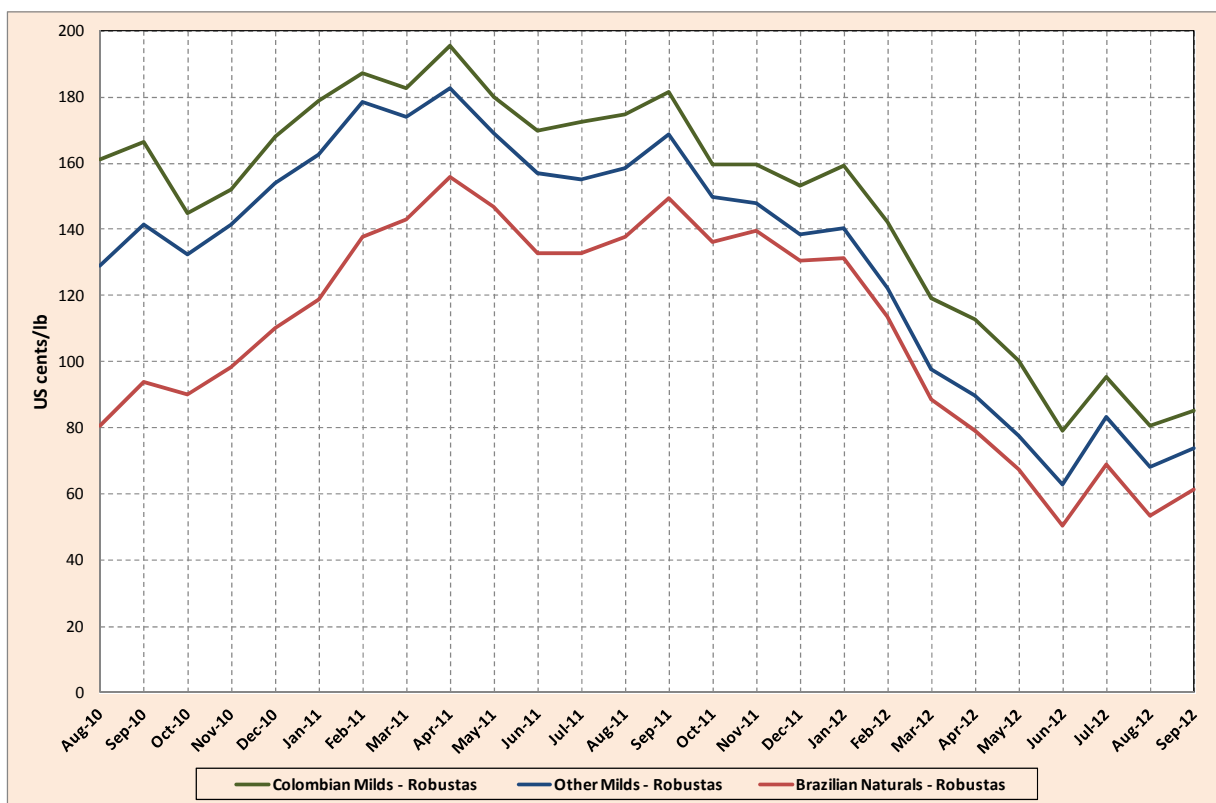
	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
<b>Monthly averages</b>							
<b>2011</b>							
September	213.04	287.54	274.88	255.64	106.06	261.39	96.10
October	193.90	257.66	247.82	234.28	98.10	236.74	88.64
November	193.66	256.99	245.09	236.75	97.24	235.25	85.78
December	189.02	251.60	236.71	228.79	98.41	227.23	87.65
<b>2012</b>							
January	188.90	255.91	237.21	228.21	96.72	227.50	84.19
February	182.29	244.14	224.16	215.40	101.93	212.09	88.69
March	167.77	222.84	201.26	192.03	103.57	188.78	91.37
April	160.46	214.46	191.45	180.90	101.80	181.75	91.81
May	157.68	207.32	184.65	174.17	106.88	176.50	96.82
June	145.31	184.67	168.69	156.17	105.70	159.93	94.75
July	159.07	202.56	190.45	175.98	107.06	183.20	96.14
August	148.50	187.14	174.82	160.05	106.52	169.77	96.12
<b>September</b>	<b>151.28</b>	<b>190.10</b>	<b>178.98</b>	<b>166.53</b>	<b>104.95</b>	<b>175.36</b>	<b>94.65</b>
<b>Annual averages</b>							
2001	45.59	72.05	62.28	50.70	27.54	58.86	23.92
2002	47.74	64.90	61.52	45.23	30.01	57.02	25.88
2003	51.90	65.33	64.20	50.31	36.95	65.24	34.11
2004	62.15	81.44	80.47	68.97	35.99	79.53	32.85
2005	89.36	115.73	114.86	102.29	50.55	111.38	46.80
2006	95.75	116.80	114.40	103.92	67.55	112.30	59.77
2007	107.68	125.57	123.55	111.79	86.60	121.83	78.56
2008	124.25	144.32	139.78	126.59	105.28	136.46	97.17
2009	115.67	177.43	143.84	115.33	74.58	128.40	67.69
2010	147.24	225.46	195.96	153.68	78.74	165.20	71.98
2011	210.39	283.84	271.07	247.61	109.21	256.36	101.23
% change between Sep-12 and Aug-12							
	1.9	1.6	2.4	4.0	-1.5	3.3	-1.5
% change between Sep-12 and Sep-11							
	-29.0	-33.9	-34.9	-34.9	-1.0	-32.9	-1.5
% change between Sep-12 and 2011 average							
	-28.1	-33.0	-34.0	-32.7	-3.9	-31.6	-6.5
<b>Volatility (%)</b>							
Sep-11	7.7	8.0	8.2	9.0	8.2	9.2	9.0
Oct-11	10.6	10.4	10.9	11.4	10.0	12.4	11.2
Nov-11	4.7	5.7	6.0	6.1	4.9	7.5	4.9
Dec-11	6.1	6.6	6.8	6.7	4.7	8.0	5.5
Jan-12	6.5	6.4	7.3	7.1	6.6	7.7	8.1
Feb-12	4.4	5.4	5.4	5.9	10.4	6.4	6.5
Mar-12	8.4	7.8	9.0	12.6	7.3	10.4	6.8
Apr-12	5.1	5.5	6.0	7.2	3.2	7.2	3.4
May-12	6.0	5.7	6.1	6.4	8.7	6.8	5.9
Jun-12	7.9	8.7	9.7	9.8	5.9	10.9	5.7
Jul-12	6.9	7.2	8.6	8.6	6.8	9.8	6.6
Aug-12	4.8	5.4	5.7	6.3	4.0	6.0	4.0
<b>Sep-12</b>	<b>7.7</b>	<b>8.6</b>	<b>9.8</b>	<b>9.2</b>	<b>5.7</b>	<b>10.8</b>	<b>6.1</b>
<b>Variation between Sep-12 and Aug-12</b>							
	2.9	3.2	4.0	2.9	1.8	4.8	2.1

\*Média da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Colombian Milds New York*	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Sep-11	12.66	31.90	181.48	26.14	19.24	168.82	149.58	165.29
Oct-11	9.83	23.37	159.55	20.91	13.54	149.72	136.18	148.10
Nov-11	11.91	20.25	159.75	21.74	8.34	147.85	139.50	149.47
Dec-11	14.89	22.81	153.19	24.37	7.92	138.30	130.38	139.58
Jan-12	18.71	27.71	159.20	28.42	9.00	140.49	131.49	143.30
Feb-12	19.98	28.74	142.21	32.06	8.76	122.22	113.47	123.39
Mar-12	21.58	30.80	119.26	34.06	9.22	97.69	88.46	97.41
Apr-12	23.01	33.55	112.66	32.71	10.55	89.65	79.10	89.94
May-12	22.67	33.15	100.45	30.83	10.48	77.78	67.30	79.68
Jun-12	15.98	28.49	78.97	24.73	12.51	62.99	50.48	65.18
Jul-12	12.11	26.58	95.50	19.36	14.46	83.38	68.92	87.06
Aug-12	12.31	27.09	80.62	17.37	14.77	68.30	53.53	73.65
<b>Sep-12</b>	<b>11.13</b>	<b>23.57</b>	<b>85.15</b>	<b>14.75</b>	<b>12.45</b>	<b>74.03</b>	<b>61.58</b>	<b>80.70</b>
<b>Absolute change between Sep-12 and Aug-12</b>								
	<b>-1.19</b>	<b>-3.51</b>	<b>4.54</b>	<b>-2.62</b>	<b>-2.33</b>	<b>5.72</b>	<b>8.05</b>	<b>7.06</b>
<b>% change between Sep-12 and Aug-12</b>								
	<b>-9.6</b>	<b>-13.0</b>	<b>5.6</b>	<b>-15.1</b>	<b>-15.7</b>	<b>8.4</b>	<b>15.0</b>	<b>9.6</b>

\* Média da 2.ª e 3.ª posições

Gráfico 3: Diferenciais entre os preços indicativos dos Arábicas e Robustas  
Agosto de 2010 a setembro de 2012

Quadro 3: Produção em países exportadores selecionados

Crop year commencing	2008	2009	2010	2011	% change 2010-2011
<b>TOTAL</b>	<b>128 357</b>	<b>122 707</b>	<b>134 270</b>	<b>134 273</b>	<b>0.0</b>
<b>Africa</b>	<b>16 042</b>	<b>15 882</b>	<b>16 173</b>	<b>15 626</b>	<b>-3.4</b>
Cameroon	750	750	608	1 083	78.2
Côte d'Ivoire	2 397	1 795	982	1 600	62.9
Ethiopia	4 949	6 931	7 500	5 400	-28.0
Kenya	541	630	658	680	3.3
Tanzania	1 186	709	800	534	-33.2
Uganda	3 290	2 845	3 203	3 212	0.3
Others	2 929	2 223	2 421	3 116	28.7
Arabicas	7 913	9 157	10 139	7 991	-21.2
Robustas	8 129	6 725	6 034	7 634	26.5
<b>Asia &amp; Oceania</b>	<b>34 696</b>	<b>36 886</b>	<b>36 062</b>	<b>39 510</b>	<b>9.6</b>
India	3 950	4 794	5 033	5 233	4.0
Indonesia	9 612	11 380	9 129	8 620	-5.6
Papua New Guinea	1 028	1 038	870	1 415	62.7
Thailand	376	470	579	693	19.8
Vietnam	18 438	17 825	19 467	22 500	15.6
Others	1 292	1 379	985	1 049	6.4
Arabicas	4 420	5 106	5 206	6 272	20.5
Robustas	30 277	31 780	30 857	33 238	7.7
<b>Mexico &amp; Central America</b>	<b>17 310</b>	<b>16 894</b>	<b>19 142</b>	<b>20 118</b>	<b>5.1</b>
Costa Rica	1 320	1 450	1 588	1 799	13.3
El Salvador	1 450	1 065	1 860	1 260	-32.2
Guatemala	3 785	3 835	3 950	3 750	-5.1
Honduras	3 450	3 575	4 326	5 500	27.1
Mexico	4 651	4 200	4 850	4 750	-2.1
Nicaragua	1 445	1 871	1 669	1 750	4.8
Others	1 209	899	899	1 309	45.7
Arabicas	17 168	16 761	18 938	19 874	4.9
Robustas	142	134	204	245	20.1
<b>South America</b>	<b>60 309</b>	<b>53 045</b>	<b>62 893</b>	<b>59 020</b>	<b>-6.2</b>
Brazil	45 992	39 470	48 095	43 484	-9.6
Colombia	8 664	8 098	8 523	7 800	-8.5
Ecuador	691	813	854	1 075	25.9
Peru	3 872	3 286	4 069	5 492	35.0
Others	1 090	1 377	1 353	1 169	-13.6
Arabicas	49 391	41 988	50 931	47 186	-7.4
Robustas	10 918	11 056	11 962	11 834	-1.1
<b>TOTAL</b>	<b>128 357</b>	<b>122 707</b>	<b>134 270</b>	<b>134 273</b>	<b>0.0</b>
Colombian Milds	9 964	9 181	9 693	8 785	-9.4
Other Milds	27 074	26 640	29 895	32 114	7.4
Brazilian Naturals	41 853	37 190	45 626	40 424	-11.4
Robustas	49 466	49 696	49 056	52 951	7.9
Arabicas	78 890	73 011	85 214	81 323	-4.6
Robustas	49 466	49 696	49 056	52 951	7.9
<b>TOTAL</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	
Colombian Milds	7.8	7.5	7.2	6.5	
Other Milds	21.1	21.7	22.3	23.9	
Brazilian Naturals	32.6	30.3	34.0	30.1	
Robustas	38.5	40.5	36.5	39.4	
Arabicas	61.5	59.5	63.5	60.6	
Robustas	38.5	40.5	36.5	39.4	

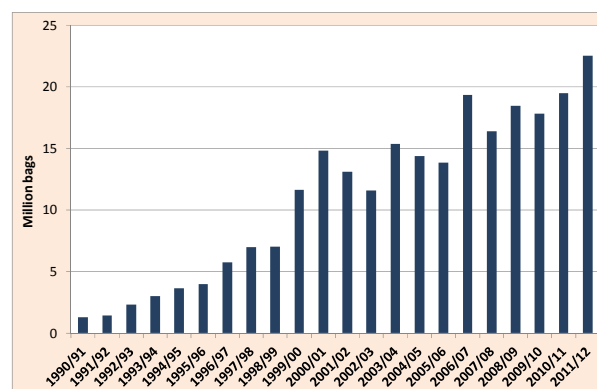
Em milhares de sacas

## Fatores fundamentais do mercado

O ano-safra de 2011/12 já terminou em todos os países, com uma produção agregada estimada em cerca de 134,3 milhões de sacas (quadro 3). Este total é virtualmente o mesmo que no ano anterior, apesar de 2011/12 ter sido um ano de baixa no ciclo produtivo dos Arábicas do Brasil. Esta baixa, em geral associada com o ciclo, foi inteiramente compensada por maior produção em outros países, em particular, no Vietnã, no Peru e em Honduras.

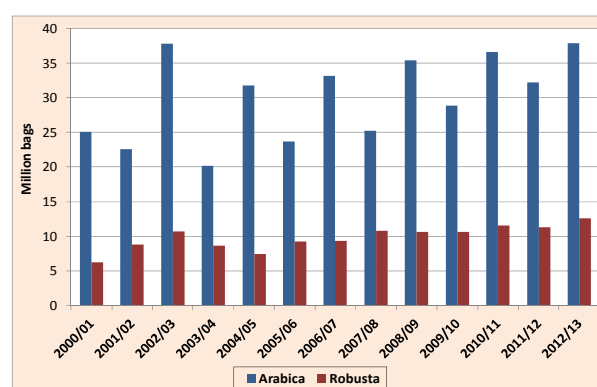
A estimativa da produção vietnamita foi novamente revisada para mais e deve registrar um recorde de 22,5 milhões de sacas, 15,6% a mais que no ano anterior. Como mostra o gráfico 4, a produção vietnamita aumentou de apenas 1,3 milhão de sacas em 1990/91 até seu nível atual, a uma taxa média de crescimento anual de 14,5%.

Gráfico 4: Produção no Vietnã 1990/91 a 2011/12



A Conab publicou sua segunda estimativa da produção brasileira de 2012/13, de 50,48 milhões de sacas. Esse total compreende 37,9 milhões de sacas de Arábicas e 12,5 milhões de Robustas (*Conillon*), representando um aumento anual de 17,9% e 11%, respectivamente (gráfico 5).

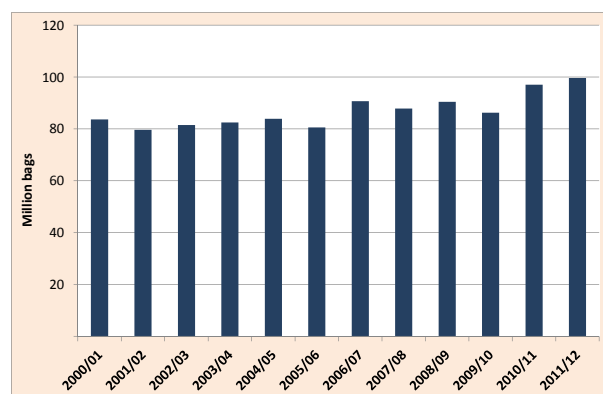
Gráfico 5: Produção de Arábicas e Robustas no Brasil 2000/01 a 2012/13



A Colômbia parece continuar em recuperação, e em agosto de 2012 registrou o quinto mês consecutivo de aumento de produção em relação ao ano passado. A produção do ano-safra como um todo, porém, ainda ficou 8,5% abaixo do ano-safra anterior, indicando que um regresso aos níveis de produção do início do milênio irá demorar. Evidentemente é demasiado cedo para fornecer outras estimativas da produção de 2012/13.

Em agosto de 2012 o **total das exportações** alcançou 9,2 milhões de sacas, ante 7,8 milhões em agosto do ano passado. Com isso, o volume cumulativo das exportações efetuadas nos 11 primeiros meses do ano cafeeiro de 2011/12 (outubro a agosto) alcançou um recorde de 99,6 milhões de sacas, 2,7% acima do total cumulativo do mesmo período de 2010/11 (quadro 4 e gráfico 6).

**Gráfico 6: Total das exportações de todas as formas de café Outubro a agosto de 2000/01 a 2011/12**



Estes volumes de exportação elevados se devem principalmente aos embarques dos Robustas, que no momento giram em torno de 39 milhões de sacas (39,2% do mercado). As exportações dos Arábicas caíram um pouco (cerca de 3%) em relação ao mesmo período de 2010/11, embora as dos Outros Suaves tenham registrado um aumento de 6,7%. Houve desempenhos particularmente fortes no Vietnã (37,3% de aumento em relação ao ano anterior), Honduras (37,8%), Indonésia (19,4%), Côte d'Ivoire (73,1%) e México (22,5%). Entretanto, houve uma queda perceptível nos embarques do Brasil desde o início da safra de 2012/13 em abril, com as exportações cumulativas dos cinco meses de abril a agosto 18,6% abaixo das do mesmo período de 2011. Os cafeicultores do país estão bem capitalizados e dispostos a reter sua safra à espera de preços mais altos.

**Quadro 4: Total das exportações de todas as formas de café Outubro a agosto de 2010/11 e 2011/12**

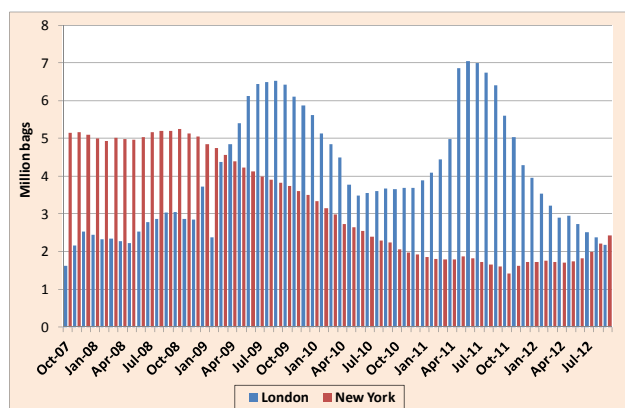
	2010/11	2011/12	% change
<b>TOTAL</b>	<b>96 971</b>	<b>99 584</b>	<b>2.7</b>
Colombian Milds	8 634	7 726	-10.5
Other Milds	23 519	25 090	6.7
Brazilian Naturals	30 341	27 777	-8.5
Robustas	34 477	38 991	13.1
Arabicas	62 494	60 594	-3.0
Robustas	34 477	38 991	13.1
Angola	8	9	19.7
Benin	0	0	
Bolivia	60	76	26.4
Brazil	31 436	26 502	-15.7
Burundi	296	191	-35.3
Cameroon	530	461	-13.0
Central African Republic	87	78	-11.0
Colombia	7 594	6 771	-10.8
Congo, Dem. Rep. of	126	142	12.0
Congo, Rep. of	0	0	
Costa Rica	1 182	1 338	13.2
Côte d'Ivoire	899	1 555	73.1
Cuba	7	16	139.7
Dominican Republic	85	97	14.6
Ecuador	1 257	1 466	16.6
El Salvador	1 843	1 010	-45.2
Ethiopia	2 827	2 551	-9.8
Gabon	1	0	
Ghana	106	96	-8.7
Guatemala	3 339	3 396	1.7
Guinea	320	363	13.1
Haiti	8	8	1.0
Honduras	3 826	5 271	37.8
India	5 498	5 216	-5.1
Indonesia	5 604	6 689	19.4
Jamaica	15	13	-14.4
Kenya	615	600	-2.4
Liberia	4	2	-59.4
Madagascar	106	103	-3.0
Malawi	22	19	-16.4
Mexico	2 521	3 087	22.5
Nicaragua	1 509	1 506	-0.2
Nigeria	2	5	157.1
Panama	55	40	-27.0
Papua New Guinea	914	1 057	15.6
Paraguay	0	1	
Peru	3 491	3 785	8.4
Philippines	10	4	-57.5
Rwanda	257	200	-22.3
Sierra Leone	22	39	76.2
Tanzania	750	543	-27.5
Thailand	323	288	-10.8
Timor-Leste	52	24	-54.1
Togo	153	135	-11.9
Uganda	2 810	2 551	-9.2
Venezuela	2	1	-64.8
Vietnam	16 000	21 975	37.3
Yemen	32	26	-19.6
Zambia	9	11	26.2
Zimbabwe	5	4	-21.9
Other exporting countries 1/	355	265	-25.4

Em milhares de sacas

1/ Guiana, Guiné Equatorial, Laos (RDP), Nepal, Sri Lanka e Trinidad & Tobago

O gráfico 7 mostra os **estoques certificados** das bolsas de Nova Iorque e Londres nos cinco últimos anos. Fica claro que nos últimos meses os estoques de Londres caíram depressa e os de Nova Iorque aumentaram continuamente. Em setembro de 2012, os estoques de Nova Iorque atingiram 2,4 milhões de sacas, seu nível mais alto desde junho de 2010, enquanto os de Londres se mantiveram no nível de 2,2 milhões, o nível mais baixo desde novembro de 2007. Depois de alcançar um pico de 7 milhões de sacas em junho de 2011, os estoques certificados de Londres caíram 69,2%. Na verdade, esta foi a primeira vez que, desde março de 2009, os estoques de Nova Iorque ultrapassaram os de Londres. O contraste desta evolução reflete as situações respectivas dos mercados físicos, sugerindo um abrandamento da demanda por Arábicas e um aperto da demanda por Robustas.

**Gráfico 7: Estoques certificados em Nova Iorque e Londres**  
Outubro de 2007 a setembro de 2012



O quadro 5 mostra o **consumo mundial** nos anos civis de 2008 a 2011. Nesta altura o consumo mundial gira em torno de 139 milhões de sacas. As taxas de crescimento mais altas são as dos países exportadores, cuja participação no total aumentou de 25% em 2000 para 30,5% em 2011.

**Quadro 5: Consumo mundial**  
Anos civis de 2008 a 2011

	2008	2009	2010	2011	2008 - 2011	
					Difference	% change
<b>World total</b>	<b>132 956</b>	<b>132 464</b>	<b>137 154</b>	<b>139 000</b>	<b>6 044</b>	<b>4.5</b>
<b>Exporting countries</b>	<b>37 943</b>	<b>39 798</b>	<b>41 040</b>	<b>42 412</b>	<b>4 469</b>	<b>11.8</b>
Brazil	17 526	18 583	19 070	19 573	2 046	11.7
Ethiopia	2 933	3 089	3 253	3 383	451	15.4
Indonesia	3 333	3 333	3 333	3 333	0	0.0
Mexico	2 200	2 200	2 239	2 354	154	7.0
Philippines	1 390	1 770	1 973	2 150	760	54.7
India	1 518	1 605	1 713	1 763	244	16.1
Venezuela	1 599	1 649	1 650	1 650	51	3.2
Vietnam	959	1 068	1 302	1 583	624	65.1
Others	9 043	9 219	9 460	9 857	814	9.0
<b>Importing countries</b>	<b>95 013</b>	<b>92 666</b>	<b>96 114</b>	<b>96 588</b>	<b>1 575</b>	<b>1.7</b>
<b>Traditional Markets</b>	<b>69 564</b>	<b>69 529</b>	<b>70 962</b>	<b>70 799</b>	<b>1 235</b>	<b>1.8</b>
USA	21 652	21 436	21 783	22 044	391	1.8
Germany	9 535	8 897	9 292	9 460	-74	-0.8
Japan	7 065	7 130	7 192	7 015	-50	-0.7
France	5 152	5 677	5 713	5 962	810	15.7
Italy	5 892	5 806	5 781	5 689	-203	-3.4
Canada	3 210	3 273	3 586	3 574	364	11.3
Spain	3 485	3 352	3 232	3 149	-337	-9.7
United Kingdom	3 067	3 220	3 134	2 925	-142	-4.6
Others	10 506	10 738	11 248	10 980	474	4.5
<b>Emerging Markets</b>	<b>25 449</b>	<b>23 137</b>	<b>25 151</b>	<b>25 789</b>	<b>341</b>	<b>1.3</b>
Russia	3 716	3 131	3 661	3 695	-21	-0.6
Korea, Rep. of	1 665	1 551	1 666	1 801	136	8.2
Algeria	2 118	2 066	2 021	1 789	-328	-15.5
Australia	1 145	1 223	1 370	1 407	262	22.9
Ukraine	1 733	1 460	1 485	1 324	-409	-23.6
Others	15 074	13 706	14 947	15 774	700	4.6

Em milhares de sacas

*Para concluir, convém lembrar que em setembro de 2012 os preços dos Arábicas subiram um pouco, e os dos Robustas caíram em proporção semelhante. A média mensal do preço indicativo composto da OIC continua a evoluir na faixa de 140 a 160 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, onde ela se manteve nos cinco últimos meses. Estima-se que no final do ano-safra de 2011/12 o volume total da produção é mais ou menos o mesmo que no ano anterior.*